

No Grande ABC, legado da Independência ficou marcado nos nomes de ruas e avenidas



As sete cidades da região têm em suas Ruas e Avenidas ligações com aquele período

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
LORENA S. ÁVILA
lorenaavila@dgabc.com.br

Há quem diga que o Grande ABC não teve participação ou relevância nos atos que culminaram com a Independência do Brasil, que completará 200 anos na próxima quarta-feira, 7 de setembro. Mas ainda que a região estivesse concentrada em escrever as linhas do próprio futuro naquele, agora distante, 1822, toda a nação, de alguma forma, sentiu e ainda sente os ecos do grito de liberdade.

O sentimento uníssono do povo foi, ao longo dos anos, sendo materializado em suas diversas homenagens que o legado dessa data causa para todo brasileiro. Consequentemente, as ideias políticas se traduziram em símbolos e nas inenarráveis homenagens feitas a dom Pedro 1°.

"Isso é muito comum quando analisamos os períodos históricos. As ruas tendem a ganhar nomes que nos lembram o passado e acompanham, de certa forma, o momento de desenvolvimento pelo qual as cidades estavam passando já em decorrência do processo de Independência", explica Mayra Gusman de Souza Brito, museóloga e gerente de documentação e preservação cultural do Museu de Santo André Doutor Octaviano Armando Gaiarsa. Antes de se chamar Grande ABC, a região era um distrito paulistano nomeado Freguesia de



VIDA COTIDIANA. Avenida Dom Pedro 1°, em Santo André, na década de 1970

São Bernardo, com pouco mais que 2 mil habitantes à época.

Foi no fim do século 19 que São Bernardo se tornou um município e só na metade do século 20 é que as sete cidades foram divididas. Uma das grandes similaridades entre elas é que quase todas possuem Ruas e Avenidas com os nomes "Sete de Setembro" ou "Dom Pedro 1°".

Com exceção de Rio Grande da Serra, os outros seis municípios homenageiam José Bonifácio de Andrada e Silva, um dos mais importantes e célebres políticos daquele período tenso e dramático que antecedeu a liberdade brasileira. Andrada e Silva ficou conhecido como Patriarca da Independência e também como um dos fundadores do Estado brasileiro.



DESTAQUE. Avenida Sete de Setembro, uma das principais de Diadema



Homagem de Busto/DGABC



HOMENAGEM. Acima, viaduto Independência, em São Caetano, na década de 1970; ao lado, avenida Imperatriz Leopoldina, em São Bernardo



CENTENÁRIO. Cruzeiro feito em 1922

Ruas e Avenidas que homenageiam período histórico

SANTO ANDRÉ

No mesmo centenário da Independência, o distrito de Santo André inaugurou o Cruzeiro da Independência, na Vila Assunção, mas o monumento não é a única homenagem da cidade para o momento histórico. Anos mais tarde, a avenida Guarará, no bairro Silveira, passou a se chamar Avenida Dom Pedro 1°, por decreto emitido em 9 de setembro de 1929 pela Câmara de São Bernardo. Ganhando grande relevância no mapa andressense, a Avenida Dom Pedro 1° foi uma das principais vias de acesso a região.

A partir dessa mudança surgiu ainda mais Ruas e Avenidas que homenageavam as emblemáticas figuras do período que completa 200 anos. Sendo elas a própria Rua da Independência, no Jardim Bela Vista; a Rua Marquesa de Santos, homenagem a uma das mais famosas amantes do imperador. E a rua Sete de Setembro que, inclusive, tem lugar especial na memória dos moradores, já que foi lá, no estádio Corinthians Futebol Clube, que o rei Pelé marcou seu primeiro gol como jogador profissional de futebol, no 134° aniversário da Independência.

SÃO BERNARDO

Já a cidade de São Bernardo decidiu homenagear bairros inteiros com nomes que remetem não só ao período da Independência, mas também aos símbolos monárquicos como o bairro Nova Petrópolis, que leva o segundo nome que remete à cidade famosa por ser um dos preferidos da Família Real no Brasil. Dentre as principais Ruas, estão a do Imperador; a Avenida Imperatriz Leopoldina, uma das mulheres de dom Pedro 1°; a Alameda Dom Pedro da Alcântara.

O famoso bairro da Independência também concentra uma dezena de paisagens que ganharam nome das figuras célebres imperiais. Antes disso, no centenário, o governo estadual construiu os principais monumentos do Caminho do Mar. Um deles bem próximo da divisa de São Bernardo, em Cubatão. O Rancho da Maioridade, que data de 1840 e conta sobre trajetória de figuras importantes para o Brasil em pinturas de azulejos.

No dia 7 de setembro de 1972, São Bernardo também inaugurou um monumento, o busto de dom Pedro 1° na Praça Sa-

muel Sabatini, a do Paço Municipal. O busto permaneceu no local até o início das obras do piscinão.

SÃO CAETANO

Um dos viadutos mais importantes da cidade, que inclusive está em reforma agora, e é responsável por ligar o município a Capital, foi inaugurado no sequicentenário da Independência e, por conta disso, foi batizado Viaduto Independência.

DIADEMA

Uma das histórias mais interessantes de Diadema é a de um morador ter sugerido o nome da Rua da Independência, localizada no Parque Sete de Setembro. Henrique Hille chegou à cidade justamente na data do feriado. A mudança teria marcado tanto a sua vida, que ele decidiu homenagear a data. Mesmo já existindo a Avenida Independência, a câmara cedeu e realizou o desejo do homem.

Diadema possui, também, a Avenida dom Pedro 1°, no bairro Conceição; a Alameda Imperador, no Jardim Castelo; A Rua Marquesa de Santos,

no Jardim Yamberé, Bairro Eldorado.

MAUA

A cidade possui a Vila Independência, cortada pela Rua Dom Pedro 2° e pela Rua Independência.

RIBEIRÃO PIRES

A Marquesa de Santos, Domitila de Castro, uma das amantes de dom Pedro 1°, também é homenageada em Ribeirão Pires. Ela é nome de um bairro – a Vila Marquesa de Santos – e de uma escola estadual no mesmo local. A cidade tem também a sua Rua Sete de Setembro, na Vila Suíça, e a Rua Dom Pedro 1°, no Bairro Colônia.

RIO GRANDE DA SERRA

Em homenagem ao Sequicentenário da Independência (1972), Rio Grande da Serra batizou a sua principal rua central com o nome de Avenida Dom Pedro.

AM e LSA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades/História **Página:** 3